



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
(EDITAL Nº 003/2022)

PERITO CRIMINAL, PERITO ODONTOLEGISTA, PAPILOSCOPISTA,
TÉCNICO PERICIAL E AUXILIAR TÉCNICO PERICIAL

MANHÃ

PERITO CRIMINAL
PSICOLOGIA

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **1 (uma)** questão discursiva, você receberá do fiscal de prova o cartão-resposta e a folha de texto definitivo.



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão-resposta e o preenchimento da folha de texto definitivo.
- **2 (duas) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão-resposta e a folha de texto definitivo.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão-resposta e em sua folha de texto definitivo, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão-resposta e da sua folha de texto definitivo. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não** será permitida a troca do cartão-resposta e da folha de texto definitivo em caso de erro do candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão-resposta e na folha de texto definitivo.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**

Língua Portuguesa

1

Assinale a frase abaixo em que a preposição DE é uma exigência de um termo anterior (valor gramatical).

- (A) Se eu vi além dos outros, é porque eu estava sobre o ombro de gigantes.
- (B) Nunca subestime a capacidade de um homem de subestimar uma mulher.
- (C) Não aceite carona de homens estranhos e lembre-se de que todos os homens são estranhos.
- (D) A única maneira de ter amigos é ser amigo.
- (E) As más companhias são como um mercado de peixes; acaba-se acostumando com o mau cheiro.

2

A maioria das palavras mostra vários significados (polissemia), o que também ocorre com as preposições. Indique a frase em que a preposição DE tem o valor de “finalidade”.

- (A) A glória é como o vagalume: brilha de longe, mas vista de perto, não dá luz nem calor.
- (B) A melhor coisa que existe na televisão é o botão de desligar.
- (C) Moda é uma forma de feiura tão intolerável que precisamos alterá-la a cada seis meses.
- (D) Serviço de emergência disponível só com 24 horas de antecedência.
- (E) Existem dois tipos de esparadrapo: os que não grudam e os que não saem.

3

Assinale a frase abaixo que **não** mostra uma contradição lógica.

- (A) Eu adoro surpresas, desde que eu esteja pronto para elas.
- (B) Não há nada permanente exceto a mudança.
- (C) Há três coisas certas na vida: a morte, o erro e o imprevisto.
- (D) Eu disse um milhão de vezes para você não exagerar.
- (E) Pretendia me suicidar e quase me matei.

4

Assinale a frase a seguir em que as duas palavras sublinhadas mostram o mesmo sentido.

- (A) Seja paciente no trânsito para não ser paciente no hospital.
- (B) Você tem que ter muita paciência para aprender a ter paciência.
- (C) Na prosperidade nossos amigos nos conhecem; na adversidade nós conhecemos nossos amigos.
- (D) A única maneira de ter amigos é ser amigo.
- (E) O segredo de um casamento feliz permanece em segredo.

5

A narrativa traz uma sequência de ações ou acontecimentos; assinale a frase abaixo que mostra uma sequência de ações.

- (A) Choveu muito e as estradas ficaram alagadas.
- (B) Com o tremor, prédios desabaram e as ruas ficaram com crateras.
- (C) A dobradiça soltou da moldura e a porta caiu.
- (D) Assaltaram o banco da cidade e desapareceram.
- (E) Com o choque, a mesa desabou e a louça partiu.

6

Observe o seguinte trecho narrativo:

“No último verão, eu dormia com a janela aberta. Despertando, liguei o rádio da cabeceira para ouvir música nos primeiros minutos do dia. E a música cresce, viva, fresca, endiabrada. Em seguida minha atenção foi despertada por um barulho que surge no teto na direção de minha cabeça. Pássaros, de tamanho sem dúvida respeitável, brigam e se insultam com força. O barulho aumenta, e eu tento adivinhar as unhas das patas escorregando sobre o telhado. Finalmente, um conjunto de penas eriçadas bate sobre a beira de minha janela e cai dentro do quarto. Dois gaviões assustados se separam e num movimento comum retomam pela janela o caminho da liberdade. Nesse momento, os últimos acordes da música se extinguem e o locutor anuncia: ‘Você acabam de ouvir a abertura de *O pássaro ladrão*, de Rossini’. Eu sorri sob os lençóis”.

As narrativas apresentam geralmente um esquema de cinco partes; tendo por base a narrativa acima, assinale a parte da narrativa que **não** exemplifica totalmente a parte indicada.

- (A) Estado inicial da narrativa, com a definição do lugar, do tempo e dos personagens: “No último verão, eu dormia com a janela aberta”.
- (B) Um acontecimento perturbador mexe com o estado inicial: “Em seguida minha atenção foi despertada por um barulho que surge no teto na direção de minha cabeça”.
- (C) Uma sequência de transformações modifica a situação do personagem: “Pássaros, de tamanho sem dúvida respeitável, brigam e se insultam com força. O barulho aumenta, e eu tento adivinhar as unhas das patas escorregando sobre o telhado. Finalmente, um conjunto de penas eriçadas bate sobre a beira de minha janela e cai dentro do quarto. Dois gaviões assustados se separam e num movimento comum retomam pela janela o caminho da liberdade”.
- (D) Um acontecimento equilibrador restabelece o estado inicial: “Nesse momento, os últimos acordes da música se extinguem e o locutor anuncia: ‘Você acabam de ouvir a abertura de *O pássaro ladrão*, de Rossini’”.
- (E) Apresentação de um estado final, feliz o infeliz: “Eu sorri sob os lençóis”.

7

Em todas as opções abaixo, as frases foram reescritas de modo a, mantendo-se o sentido, eliminar o advérbio “não”.

Assinale a frase em que isso foi feito de modo adequado.

- (A) Não me lembro do que ele morreu. Só me lembro que não era nada sério / que eu desconhecia a doença.
- (B) O maior delito que você comete é o suicídio, porque é o único que não permite arrependimento / evita o pecado.
- (C) Os homens não seguem aqueles que estão em dúvida / se orientam por aqueles que estão seguros.
- (D) Nunca superestime a decência humana / Sempre subestime a decência humana.
- (E) A mulher fala sempre de sua idade, mas não a diz nunca / mas sempre a esconde.

8

Observe o seguinte texto:

“A delicadeza do governo contribui maravilhosamente para a propagação da espécie. Todas as repúblicas são uma prova disso, e, mais que todas, a Suíça e a Holanda, que são os piores países da Europa, se levamos em conta a natureza do terreno, e que, entretanto, são os mais populosos”. (Montesquieu)

Sobre a estrutura argumentativa desse segmento, assinale a afirmativa **inadequada**.

- (A) A tese do texto é a de que um governo cordial favorece a propagação da espécie.
- (B) O argumento para isso é o de que todas as repúblicas podem comprovar essa tese.
- (C) A explicitação do argumento traz a informação de que Holanda e Suíça, apesar de serem países de natureza difícil, são os mais populosos da Europa.
- (D) Infere-se dessa exemplificação de que são cordiais os governos de Holanda e Suíça.
- (E) A tese defendida contra-argumenta aqueles que participam da ideia de que a estrutura do governo em nada colabora para a propagação da espécie.

9

Assinale a frase abaixo que **não** exemplifica uma interrogação indireta.

- (A) Queria descobrir quem fez isso.
- (B) Não sei por que chove tanto.
- (C) Eles nunca mostram quanto custa o seguro.
- (D) Eu vi quando eles chegaram.
- (E) Eles desconhecem onde ele mora.

10

Assinale a frase abaixo que se encontra na voz passiva sintética ou pronominal, com o pronome SE.

- (A) O tempo perdido não **se** encontra nunca mais.
- (B) Os que empregam mal seu tempo são os primeiros a **se** queixar de sua brevidade.
- (C) Sempre temos tempo suficiente **se** dele fizermos bom uso.
- (D) Vou virar abóbora, **se** não tiver um filho agora.
- (E) É desagradável quando **se** precisa da ajuda familiar.

Informática

11

Considere a texto a seguir, retirado de uma página Web da Microsoft.

“Um banco de dados hierárquico central usado no Windows 98, Windows CE, Windows NT e Windows 2000 usado para armazenar informações necessárias para configurar o sistema para um ou mais usuários, aplicativos e dispositivos de hardware.”

Assinale o componente do Windows descrito no texto.

- (A) Área de Trabalho.
- (B) Área de Transferência.
- (C) Kernel.
- (D) NTFS.
- (E) Registro.

12

No Google Chrome, o atalho de teclado Ctrl+Shift+T permite

- (A) reabrir o conteúdo da aba corrente numa nova aba.
- (B) recuperar abas a partir do histórico.
- (C) recuperar todas as abas ativas quando o Google Chrome foi fechado pela última vez.
- (D) recuperar uma aba numa lista das dez últimas abas fechadas.
- (E) recuperar uma aba recém-fechada.

13

Considere um documento MS Word cujo conteúdo é exibido a seguir.

abas abastecimento bas1 basculante bassab

Nesse contexto, considere ainda uma busca avançada com emprego de “caracteres curinga”, na qual o texto

bas>

tenha sido digitado na caixa *Localizar*.

Assinale o número de trechos que seriam localizados.

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

14

No âmbito de planilhas MS Excel e Libre Office Calc, assinale o número de células compreendidas na região X3:AC200.

- (A) 990.
- (B) 995.
- (C) 1.182.
- (D) 1.188.
- (E) 1.194.

15

Analise o trecho de planilha Excel no qual estão rastreadas as precedentes das células A3, B2 e C3.

	A	B	C
1	1		20
2		1	
3			1

Assinale a lista de fórmulas presentes em cada uma dessas células, na ordem estabelecida acima.

- (A) =A1+B2 =B1 =B2
- (B) =B2+C3 =A1+B1 =C3
- (C) =C1 =A1+B2 =A3
- (D) =C3 =A1+B1 =B2
- (E) =C3 =B1 =B2

Direito

16

Após sacar dinheiro no Banco, retornando a pé para casa, Maria foi surpreendida por Túlio que, ostentado arma de fogo, exigiu que ela entregasse sua bolsa com seu aparelho celular. Amedrontada, Maria entregou seus pertences. De posse dos objetos, Túlio correu pela rua, mas logo foi abordado por policiais que iniciavam o patrulhamento no local, para azar do meliante. Túlio foi detido com os bens subtraídos e levado para a Delegacia, tendo a arma de fogo sido periciada e comprovada a sua potencialidade lesiva.

Acerca da hipótese, é correto afirmar que Túlio praticou

- (A) tentativa de roubo, com aumento de pena pelo emprego de arma de fogo.
- (B) furto por arrebatamento.
- (C) roubo simples.
- (D) conduta atípica.
- (E) roubo consumado, com aumento de pena pelo emprego de arma de fogo.

17

Em 03 de abril de 2022, Victor foi a um festival de música na cidade onde mora. Durante a madrugada, Victor percebeu que uma moradora de sua rua, Juliana, estava dançando distraída; Victor aproveitou o momento e subtraiu, sem violência ou grave ameaça, o *smartphone* de Juliana. Juliana somente percebeu que estava sem o aparelho celular quando chegou em casa e, no dia seguinte, realizou o registro de ocorrência. Em 05 de abril de 2022, Victor arrependeu-se, foi até a casa de Juliana, pediu desculpas e devolveu, intacto, o aparelho celular. Apesar disso, em 15 de abril de 2022, o Ministério Público denunciou Victor com incurso nas penas do Art. 155, *caput*, do CP.

Na hipótese, é correto afirmar que

- (A) houve arrependimento eficaz, previsto no Art. 15, segunda parte, do CP, tendo em vista que Victor impediu a produção do resultado.
- (B) houve desistência voluntária, prevista no Art. 15, primeira parte, do CP, visto que Victor desistiu voluntariamente de seguir com a execução.
- (C) não houve crime, porque Victor se arrependeu e devolveu o bem intacto.
- (D) houve arrependimento posterior, previsto no Art. 16, do CP.
- (E) houve crime impossível, previsto no Art. 17, do CP.

18

Sydney complementa sua renda familiar com a intermediação da venda de embarcações de médio porte. Considerando que as embarcações, a despeito de serem bens móveis, necessitam de registro na Capitania dos Portos (artigo 3º da Lei 7.6525/88) e que os bens imóveis necessitam de matrícula no Registro de Imóveis, pode-se afirmar que a conduta de Sydney, que não possui registro no Conselho Regional de Corretores de Imóveis, ao intermediar a venda de embarcações

- (A) configura exercício funcional ilegalmente antecipado.
- (B) é atípica.
- (C) é usurpação de função pública.
- (D) configure falsidade ideológica.
- (E) é crime de advocacia administrativa.

19

Juliana, 29 anos, sorrateiramente subtraiu considerável quantia em dinheiro de seu pai, Afrânio, 62 anos, para adquirir um carro seminovo com o qual sonhava.

Nesse caso, é correto afirmar que Juliana

- (A) praticou conduta atípica, pois é herdeira de seu pai.
- (B) é isenta de pena, visto que praticou crime de furto em prejuízo de seu ascendente.
- (C) não é isenta de pena.
- (D) não cometeu crime por ter agido em exercício regular de direito.
- (E) praticou crime impossível, visto que foi em prejuízo de seu pai.

20

Arnaldo, indiciado pelo crime de roubo em procedimento conduzido pela polícia judiciária, confessou o crime em sede policial. Em juízo, embora nenhuma prova para a condenação tenha sido produzida pelo Ministério Público, o juiz resolveu condenar Arnaldo, com base estritamente na confissão produzida no inquérito.

Nesse caso, é correto afirmar que

- (A) agiu corretamente o magistrado, diante da confissão prestada por Arnaldo.
- (B) a confissão só tem validade quando realizada em juízo.
- (C) a confissão deveria ser confrontada com outras provas produzidas no inquérito.
- (D) a confissão não possui validade em nenhuma hipótese.
- (E) a confissão em sede policial é válida; no entanto, somente poderá ensejar a condenação se corroborada com outros elementos de prova produzidos sob o crivo do contraditório.

21

Fábio, delegado de polícia, determinou, de ofício, a instauração de inquérito policial para apurar a suspeita de roubo à residência de uma celebridade conhecida nas redes sociais. Ocorre que o dono da residência, que é pai da celebridade, ficou tenso ao ver nas redes sociais a notícia sobre o fato e resolveu requerer o arquivamento do inquérito para abafar o caso, evitando escândalos.

Nesse caso, é correto afirmar que

- (A) o inquérito policial não pode ser instaurado de ofício pelo delegado de polícia.
- (B) o inquérito policial deve sempre ser instaurado pelo delegado de polícia.
- (C) o delegado de polícia, tomando conhecimento da prática de uma infração penal de ação penal pública condicionada à representação não deve instaurar o inquérito policial, ainda que tenha a vítima representado.
- (D) o delegado de polícia, tomando conhecimento da prática de uma infração penal de ação penal pública incondicionada deve instaurar, de ofício, o inquérito policial.
- (E) o inquérito deve ser arquivado, diante do requerimento do dono da residência.

22

Durante o inquérito policial, foi judicialmente determinada a busca e apreensão domiciliar de um computador específico na residência de Helena. Contudo, os agentes confundiram-se e apreenderam o computador que estava na residência da vizinha de Helena.

Nessa hipótese, é correto afirmar que

- (A) os elementos de informação colhidos nesse ato não poderão integrar o material probatório a ser valorado pelo juiz.
- (B) os elementos de informação colhidos nesse ato poderão integrar o material probatório a ser valorado pelo juiz.
- (C) em regra, vícios do inquérito policial projetam-se para a ação penal.
- (D) vícios do inquérito policial sempre acarretam a nulidade da ação penal.
- (E) como foi judicialmente determinada a busca e apreensão domiciliar, esta foi regular.

23

Ao sair do trabalho e a caminho de casa, Paulo deparou-se com um cadáver, que parecia ter sido baleado. De pronto, entrou em contato com a autoridade policial e informou o ocorrido.

Nesse caso, estamos diante de

- (A) *Notitia criminis* espontânea de cognição imediata.
- (B) *Notitia criminis* espontânea de cognição mediata.
- (C) *Notitia criminis* provocada.
- (D) *Delatio criminis*.
- (E) *Notitia criminis* de cognição coercitiva.

24

No que tange ao exame de corpo de delito e perícias em geral, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) No caso de inobservância de formalidades, ou no caso de omissões, obscuridades ou contradições no laudo pericial, a autoridade judiciária mandará suprir a formalidade, complementar ou esclarecer o laudo, podendo também ordenar que se proceda a novo exame, por outros peritos, se julgar conveniente.
- (B) Uma vez entregue e aceito pelas partes o laudo pericial, o juiz ficará adstrito ao laudo, não podendo rejeitá-lo, no todo ou em parte.
- (C) Para o efeito de exame do local onde houver sido praticada a infração, a autoridade providenciará imediatamente para que não se altere o estado das coisas até a chegada dos peritos, que poderão instruir seus laudos com fotografias, desenhos ou esquemas elucidativos.
- (D) Nos crimes cometidos com destruição ou rompimento de obstáculo a subtração da coisa, ou por meio de escalada, os peritos, além de descrever os vestígios, indicarão com que instrumentos, por que meios e em que época presumem ter sido o fato praticado.
- (E) Para representar as lesões encontradas no cadáver, os peritos, quando possível, juntarão ao laudo do exame provas fotográficas, esquemas ou desenhos, devidamente rubricados.

25

Indício é:

- (A) a circunstância conhecida e provada, que, tendo relação com o fato, autorize, por indução, concluir-se a existência de outra ou outras circunstâncias.
- (B) a circunstância conhecida que, podendo ou não ter relação com o fato, autorize investigar-se a existência de outra ou outras circunstâncias.
- (C) a circunstância que, não tendo relação com o fato, autorize, por indução, a investigação de outra ou outras circunstâncias.
- (D) todo objeto ou material bruto, visível ou latente, constatado ou recolhido, que se relaciona à infração penal.
- (E) a circunstância que, não tendo relação com o fato, se relaciona à infração penal.

26

Em relação à prova, avalie as afirmativas a seguir e assinale V para a verdadeira e F para a falsa.

- () O juiz formará sua convicção pela livre apreciação da prova produzida em contraditório judicial.
- () O juiz pode fundamentar sua decisão exclusivamente nos elementos informativos colhidos na investigação.
- () As provas cautelares, não repetíveis e antecipadas não devem influenciar a convicção do juiz.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) V, F e V.
- (C) F, V e F.
- (D) V, F e F.
- (E) F, F e F.

27

Em relação ao corpo de delito, avalie as afirmativas a seguir:

- I. Quando a infração deixar vestígios, será indispensável o exame de corpo de delito, direto ou indireto, não podendo supri-lo a confissão do acusado.
- II. Dar-se-á prioridade à realização do exame de corpo de delito quando se tratar de crime que envolva violência doméstica e familiar contra mulher.
- III. Dar-se-á prioridade à realização do exame de corpo de delito quando se tratar de crime que envolva violência contra criança, adolescente, idoso ou pessoa com deficiência.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

28

No que tange ao exame de corpo de delito e perícias em geral, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) Em caso de exumação para exame cadavérico, a autoridade providenciará para que, em dia e hora previamente marcados, se realize a diligência, da qual se lavrará auto circunstanciado.
- (B) Nos casos de morte violenta, o exame de corpo de delito é imprescindível, não bastando o simples exame externo do cadáver, mesmo quando não houver infração penal que apurar, ou quando as lesões externas permitirem precisar a causa da morte e não houver necessidade de exame interno para a verificação de alguma circunstância relevante.
- (C) Em caso de exumação para exame cadavérico, o administrador de cemitério público ou particular indicará o lugar da sepultura, sob pena de desobediência. No caso de recusa ou de falta de quem indique a sepultura, ou de encontrar-se o cadáver em lugar não destinado a inumações, a autoridade procederá às pesquisas necessárias, o que tudo constará do auto.
- (D) Os cadáveres serão sempre fotografados na posição em que forem encontrados, bem como, na medida do possível, todas as lesões externas e vestígios deixados no local do crime.
- (E) A autópsia será feita pelo menos seis horas depois do óbito, salvo se os peritos, pela evidência dos sinais de morte, julgarem que possa ser feita antes daquele prazo, o que declararão no auto.

29

No que tange ao exame de corpo de delito e perícias em geral, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) Em caso de lesões corporais, se o primeiro exame pericial tiver sido incompleto, proceder-se-á a exame complementar por determinação da autoridade policial ou judiciária, de ofício, ou a requerimento do Ministério Público, do ofendido ou do acusado, ou de seu defensor.
- (B) No exame complementar, os peritos terão presente o auto de corpo de delito, a fim de suprir-lhe a deficiência ou retificá-lo.
- (C) Se o exame tiver por fim precisar a classificação do delito no Art. 129, § 1º, I, do Código Penal (Art. 129. Ofender a integridade corporal ou a saúde de outrem: § 1º Se resulta I - Incapacidade para as ocupações habituais, por mais de trinta dias), deverá ser feito logo que decorra o prazo de 30 dias contado da data do crime.
- (D) Havendo dúvida sobre a identidade do cadáver exumado, proceder-se-á ao reconhecimento pelo Instituto de Identificação e Estatística ou repartição congênere ou pela inquirição de testemunhas, lavrando-se auto de reconhecimento e de identidade, no qual se descreverá o cadáver, com todos os sinais e indicações.
- (E) O exame de corpo de delito deverá ser feito em dia útil, não se admitindo laudos produzidos durante anoite ou em dias que não houver expediente regular.

30

No que tange à cronomatogenese, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) São fenômenos cadavéricos de ordem física: desidratação, resfriamento do corpo e livores hipostáticos.
- (B) São fenômenos cadavéricos de ordem química: autólise, rigidez muscular, putrefação, maceração, adipocera e mumificação.
- (C) A intensidade da rigidez muscular não varia de acordo com as condições relacionadas ao cadáver e à causa da morte.
- (D) A putrefação é a decomposição do corpo pela ação de bactérias saprófitas que o invadem passado algum tempo da morte.
- (E) A autólise é a destruição das células pela ação incontida de suas próprias enzimas.

Conhecimentos Específicos

31

A psicóloga Luciana coordena um grupo de atendimento e orientação a pais e responsáveis de adolescentes. A avaliação psicológica de adolescentes usuários de álcool revela que a família pode ser um fator de risco ou de proteção para o uso.

Em relação ao tema, é correto afirmar que

- (A) o apoio da família na aquisição da autonomia é fator de risco.
- (B) a atitude permissiva no ambiente familiar constitui fator de risco.
- (C) a leniência familiar e a curiosidade constituem fatores de proteção.
- (D) a percepção de vínculos de cuidado e monitoramento é fator de risco.
- (E) a exposição ao consumo de álcool feito pelos pais é fator de proteção.

32

A Entrevista Motivacional é uma abordagem psicológica que surgiu a partir de experiências clínicas com dependentes de álcool e hoje é usada na identificação da prontidão para mudança em outras condições, como nos transtornos alimentares. Diana sofre de anorexia e se percebe gorda ao se olhar no espelho. Por isso faz jejum, usa laxantes e exagera na atividade física.

De acordo com essa abordagem, Diana encontra-se no estágio de

- (A) contemplação.
- (B) recaída.
- (C) bulimia.
- (D) pré-contemplação.
- (E) projeção.

33

Os transtornos da personalidade (TP) são um grupo de doenças psiquiátricas em que a pessoa tem um padrão de pensamento e comportamento bastante rígido e mal ajustado. Cada TP é definido por prejuízos típicos no funcionamento da personalidade e traços de personalidade patológicos característicos. Jéssica, advogada de 27 anos, deseja permanentemente ser o foco da admiração de todos e acredita ter direito a um tratamento especial e a privilégios. Seus relacionamentos são superficiais e ela espera das pessoas a confirmação do quanto ela é única e superior.

É possível reconhecer em Jéssica as características do transtorno da personalidade

- (A) histriônica.
- (B) borderline.
- (C) narcisista.
- (D) exibicionista.
- (E) maníaca.

34

João, 19 anos, conheceu o crack por meio de amigos após ser dispensado da equipe de basquete. Com pouco tempo de uso, João deixou os estudos e a prática de esportes, passou a cometer furtos dentro e fora de casa e sua família tenta afastá-lo da cracolândia, sem sucesso.

As opções a seguir apresentam sintomas da dependência química, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) a compulsão pela substância psicoativa.
- (B) a diminuição da tolerância à droga.
- (C) a síndrome de abstinência na ausência da substância.
- (D) a dificuldade em controlar o uso em termos de início, término e quantidade.
- (E) o abandono progressivo de comportamentos e hábitos pregressos.

35

Paulo terminou o noivado com Denise na véspera do casamento, deixando a jovem arrasada. Denise destruiu seu vestido de noiva e precisou de socorro médico após tomar grande quantidade de remédios para dormir.

A abordagem de intervenção em crise nesse caso deverá

- I. ajudar ativamente Denise no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento para lidar com sua dor;
- II. trabalhar as distorções cognitivas como a desesperança e a visão dos obstáculos como intransponíveis;
- III. analisar as raízes infantis e inconscientes do comportamento autodestrutivo de Denise.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

36

A perda do emprego e o acúmulo de dificuldades financeiras levaram Sérgio à depressão e ao alcoolismo. Sérgio saiu de casa, que ficava em uma grande metrópole, e foi encontrado por sua família dias depois, na rua, embriagado, machucado e com ideias de ruína.

Com fundamento na Portaria nº 3588/2017-GM/MS e considerando a rede de atenção psicossocial disponível, o atendimento a Sérgio deverá ser conduzido

- (A) em comunidade terapêutica voltada para a redução de danos.
- (B) em Serviço Residencial Terapêutico para sair da situação de rua.
- (C) em CAPS AD IV para a atenção contínua a ele e à sua família.
- (D) em leito psiquiátrico de crise no serviço de Consultório na Rua.
- (E) em hospital de custódia para tratamento dos agravos clínicos.

37

Joana teve câncer de mama e precisou fazer uma mastectomia, cirurgia que teve impactos em sua autoestima. A médica de Joana encaminhou-a a um grupo de apoio, onde ela conheceu outras mulheres que atravessavam a mesma situação e se sentiu acolhida e compreendida.

Pode-se apontar como fatores terapêuticos da terapia de grupo

- (A) a coesão grupal e o individualismo.
- (B) a contratransferência e o comportamento imitativo.
- (C) a aprendizagem interpessoal e a racionalização.
- (D) o *acting out* e o compartilhamento de informações.
- (E) a universalidade e a instilação de esperança.

38

Giovanna participará de uma seleção para um cargo de analista de TI em uma grande empresa. Muito insegura, ela só consegue pensar que irá gaguejar na entrevista e que fará papel de boba na dinâmica de grupo. Uma técnica da Terapia Cognitiva Comportamental que poderá ajudar Giovanna a lidar com os pensamentos ansiosos é

- (A) o questionamento socrático.
- (B) o condicionamento operante.
- (C) a formação reativa.
- (D) o método catártico.
- (E) a abordagem centrada na pessoa.

39

A Portaria nº 3088/2011-GM/MS institui a Rede de Atenção Psicossocial para atenção em Saúde Mental em diferentes espaços. De acordo com as diretrizes dessa portaria

- (A) a coordenação da equipe transdisciplinar de saúde mental ficará necessariamente a cargo do médico psiquiatra.
- (B) as equipes das unidades básicas de saúde oferecerão apoio matricial às demais equipes de saúde mental.
- (C) os profissionais de saúde de diferentes áreas de conhecimento atuarão de maneira independente e vertical.
- (D) a atuação em equipe interprofissional implicará na diluição das especificidades de cada área profissional.
- (E) a composição das equipes será multidisciplinar e seu modo de funcionamento se dará sob a lógica interdisciplinar.

40

O psicólogo alemão Kurt Lewin introduziu o termo Dinâmica de Grupo nas ciências sociais e dedicou-se ao estudo dos processos grupais. Suas proposições têm importância histórica para a ciência psicológica e seu legado apresenta-se ainda hoje como referência para a formação de psicólogos e demais profissionais que lidam com o fenômeno da grupalidade.

O tema da liderança grupal ocupou lugar importante nos estudos de Kurt Lewin e ele classificou os estilos de liderança, entre os quais se encontra a liderança

- (A) autocrática, na qual o grupo centraliza a tomada de decisões.
- (B) sedutora, na qual o grupo é levado a seguir o líder sem consciência crítica.
- (C) “laissez-faire”, na qual o líder decide livremente a divisão de trabalho.
- (D) democrática, na qual a tomada de decisões é compartilhada com o grupo.
- (E) violenta, na qual o grupo é silenciado e se submete por medo.

41

Considerando o eixo da Prevenção contra o abuso e/ou exploração sexual de crianças e adolescentes e as ações preconizadas pelo Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil, é possível afirmar que

- (A) o tema da educação em sexualidade deve ser inserido no currículo da Educação Básica.
- (B) as ferramentas de tecnologias da informação e da comunicação são responsáveis pela pornografia infantil.
- (C) crianças e adolescentes informados sobre direitos sexuais e reprodutivos ficam mais vulneráveis em sua autodefesa.
- (D) a educação sexual e a prevenção ao abuso sexual devem ser matérias privativas da família.
- (E) as campanhas de sensibilização fomentam o tráfico de crianças e adolescentes para fins de exploração sexual.

42

Segundo as disposições contidas na Lei 12.594/2012 (SINASE), as medidas socioeducativas têm como objetivo

- (A) a integração social do adolescente e a garantia de seus direitos individuais e sociais, por meio do cumprimento de seu plano individual de atendimento.
- (B) a inclusão da família do adolescente na responsabilização das consequências sociais e patrimoniais diante do crime praticado.
- (C) o reconhecimento jurídico-legal do crime, destacando as disposições do parecer do Ministério Público como parâmetro máximo de privação de liberdade.
- (D) a reparação do ato criminoso praticado pelo adolescente, através da instauração de círculos e ações restaurativas no âmbito da Justiça Criminal.
- (E) o atendimento da vítima por profissionais que façam parte da rede de proteção e do sistema de garantias de direitos como estratégia de pacificação social.

43

Avalie se, entre os princípios que regem a execução das medidas socioeducativas estão:

- I. a legalidade, não podendo o adolescente receber tratamento mais gravoso do que o conferido ao adulto.
- II. a prioridade a práticas ou medidas que sejam restaurativas e, sempre que possível, atendam às necessidades das vítimas.
- III. a não discriminação do adolescente, notadamente em razão de etnia, gênero, nacionalidade, classe social, orientação religiosa, política ou sexual, ou associação ou pertencimento a qualquer minoria ou *status*.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

44

Patrícia é dentista e se divorciou recentemente de Carlos, após 4 anos casados. O ex-marido, inconformado com o divórcio, invadiu o consultório dentário da ex-mulher, que estava sem ninguém na hora, e quebrou diversos aparelhos que eram fundamentais ao trabalho de Patrícia.

Diante de tal hipótese, em consonância com os preceitos trazidos pela Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), assinale a afirmativa correta.

- (A) A ação de Carlos não pode ser entendida como violência contra a mulher pois Patrícia não estava no local quando ocorreu.
- (B) A conduta de Carlos pode ser enquadrada como violência moral.
- (C) A violência doméstica e familiar contra a mulher não constitui uma das formas de violação dos direitos humanos.
- (D) Patrícia foi vítima de violência patrimonial praticada pelo ex-marido.
- (E) Carlos não poderá ser tipificado na Lei Maria da Penha já que estava divorciado da dentista antes da invasão ao seu consultório.

45

Cláudia se separou da ex-companheira Renata, com quem adotou três filhos, após sofrer grave violência física por parte de Renata.

Em função disso, se mudou com as crianças para local distante de onde moravam e de onde ela trabalhava.

De acordo com a Lei Maria da Penha, assinale a afirmativa correta.

- (A) A agressão de Renata não caracteriza violência doméstica já que autora e vítima são mulheres.
- (B) Renata só poderá ser enquadrada na Lei Maria da Penha na hipótese de ser mais forte do que Cláudia, pois senão Cláudia poderia se defender das agressões.
- (C) Cláudia tem prioridade para matricular os filhos em escola próxima de casa, comprovando que existe processo judicial de violência doméstica.
- (D) Cláudia não tem prioridade em matricular os filhos em colégio perto da nova casa, pois isso caracteriza lesão ao princípio de que todos são iguais perante a lei.
- (E) O juiz deve determinar o afastamento de Cláudia do trabalho, assegurando por seis meses seu vínculo trabalhista.

46

A perda do contato com a realidade, com alucinações, delírios e discurso e comportamento desorganizados podem indicar sintomas de

- (A) distímia.
- (B) transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.
- (C) agorafobia.
- (D) transtorno de Ansiedade.
- (E) esquizofrenia.

47

O objetivo principal da Terapia Cognitivo-Comportamental é

- (A) compreender os processos reprimidos no inconsciente, que geram sintomas como angústia ou ansiedade.
- (B) mudar os padrões mal adaptativos ou disfuncionais de pensamentos e comportamentos do paciente.
- (C) restabelecer o equilíbrio emocional por meio do inconsciente, auxiliando no processo de individualização.
- (D) aumentar o fluxo energético a partir da liberação das corações e do autoconhecimento.
- (E) desenvolver a espontaneidade e a criatividade, a compreensão de si próprio e do outro e da sociedade.

48

Para Jung, o arquétipo que representa a soma das qualidades desagradáveis que o indivíduo quer esconder, com conteúdo poderoso, marcado pelo afeto, e que se manifesta por intermédio de uma forte e irracional projeção sobre o outro é

- (A) Grande Mãe.
- (B) Sombra.
- (C) Puer Aeternus.
- (D) Temenos.
- (E) Sigízia.

49

Paulo, 26 anos, tem diagnóstico de psicose e buscou apoio no consultório do médico psiquiatra Antônio, que já o acompanhava anteriormente, demandando internação psiquiátrica. Após duas semanas, Paulo solicitou sua alta hospitalar, considerando que já se percebia melhor.

Com relação à Lei nº 10.216/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, podemos afirmar que

- (A) Paulo pode solicitar voluntariamente a internação psiquiátrica, mas sua alta não se relaciona à sua solicitação.
- (B) Paulo não pode solicitar a internação psiquiátrica, que acontecerá quando o médico avaliar cabível.
- (C) Paulo deve assinar, no momento da admissão, uma declaração de que optou pela internação.
- (D) A alta hospitalar de Paulo é exclusivamente condicionada à determinação médica de Antônio.
- (E) A internação hospitalar é um dos recursos terapêuticos e deve sempre ser indicada.

50

Analise, em consonância com as disposições da Lei nº 10.216/2001, as assertivas a seguir:

- I. Internação involuntária é aquela determinada pela Justiça.
- II. É responsabilidade do Estado o desenvolvimento da política de saúde mental, a assistência e a promoção de ações de saúde aos portadores de transtornos mentais, com a devida participação da sociedade e da família.
- III. É permitida a internação de pacientes portadores de transtornos mentais em instituições com características asilares.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

51

A prática da Terapia Comunitária Integrativa integra, desde 2008, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), do Departamento de Atenção Básica, do Ministério da Saúde. Tem se revelado, para os gestores de saúde e a comunidade, um instrumento de grande valor estratégico, uma preciosidade rumo à efetivação do Sistema Único de Saúde (SUS), respondendo, neste universo, a importantes diretrizes como a equidade e universalidade, grandes fontes de inclusão e cidadania.

Avalie se são fases da Terapia Comunitária Integrativa:

- I. Acolhimento.
- II. Problematização.
- III. Encerramento.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

52

A psicóloga clínica Ana Carolina acompanha terapeuticamente a adolescente Juliana, de 16 anos. Por meio do processo terapêutico, Ana Carolina teve conhecimento de que a menina vinha sofrendo violência sexual intrafamiliar por parte do padrasto.

Segundo as disposições contidas na Resolução do CFP Nº 010/05 (Código de Ética Profissional),

- (A) Juliana não pode expor a dinâmica, pois está proibida eticamente em função do sigilo profissional.
- (B) Juliana já é adolescente e é responsável por escolher se irá relatar a situação de que é vítima fora do consultório.
- (C) Jaqueline poderá decidir pela quebra de sigilo em função da dinâmica de violência da qual teve conhecimento.
- (D) Juliana deve relatar a violência sexual à sua mãe, dependendo dela para ser ajudada nessa situação.
- (E) Jaqueline deve solicitar a autorização do padrasto para expor a violência, pois ele tem o direito do contraditório.

53

A reforma psiquiátrica e a desmanicomialização não impediram que certas tecnologias de poder próprias da psiquiatria clássica se reproduzissem nos centros de referência de Saúde Mental, conhecidos no Brasil como CAPS. Busca-se ainda dominar as paixões, os delírios e os maus hábitos por meio do uso de psicofármacos e descobrir dados nas condutas passadas que apontam para comportamentos ou reações anormais.

Portanto, as estratégias de poder utilizadas classicamente pela psiquiatria não se limitam às instituições fechadas, pois são praticadas toda vez que a intervenção terapêutica reitera duas velhas estratégias do saber psiquiátrico do século XIX, a saber,

- (A) a terapia e a conversão.
- (B) a repressão e o encarceramento.
- (C) a nosologia médica e a produtividade.
- (D) o uso de drogas e o interrogatório.
- (E) a culpabilização e o isolamento.

54

A reforma psiquiátrica vem sendo construído no Brasil há diversos anos e considera os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) e os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como elementos estratégicos e imprescindíveis do processo de desinstitucionalização de pacientes psiquiátricos. Sendo um pilar fundamental da reforma, a desinstitucionalização pode ser compreendida como

- (A) desconstrução do saber psiquiátrico que reduz a loucura à doença mental e que reforça a instituição hospitalar como principal referência da atenção à saúde mental.
- (B) operacionalização da clínica das psicoses a partir do diagnóstico diferencial em relação às estruturas clínicas de neurose, psicose e perversão.
- (C) busca da cura com ênfase no bem-estar individual e coletivo, na produtividade social e na erradicação da doença e dos transtornos mentais.
- (D) institucionalização do CAPS como local de referência para a medicalização do paciente psiquiátrico sem subordinar os atendimentos a um projeto terapêutico.
- (E) desospitalização que interliga os serviços periféricos e secundários de atenção à saúde mental ao hospital psiquiátrico.

55

Freud lança mão de um mito, desde o seu conhecido texto Totem e Tabu (1912-13), para descrever que na pré-história da civilização humana havia aquele que exercia o poder tirânico de gozar de todas as mulheres, frente ao qual os filhos se reúnem para cometer o crime originário. A partir de então, é estabelecido o pacto civilizatório que organiza as linhagens familiares através do interdito entre as gerações.

Tal mito é o

- (A) do bom selvagem.
- (B) de Moisés.
- (C) do complexo de Édipo.
- (D) de Eros e Tanatos.
- (E) do pai da horda primeva.

56

A descoberta do inconsciente por Freud provocou uma verdadeira revolução copernicana no campo do pensamento, tendo impacto em diversas áreas, entre as quais, a criminologia.

Ao analisar alguns tipos de caráter, ele articula de forma bastante original a relação entre o ato criminoso e a culpa, ou seja, Freud sugere que esse sentimento

- (A) sucede naturalmente ao ato transgressor.
- (B) é oriundo das pressões do Id sobre o Ego.
- (C) ocorre em sujeitos neuróticos e não em criminosos natos.
- (D) precede o ato, ao passo que a punição tem a tarefa de expiá-lo.
- (E) é uma herança coletiva diante da qual o sujeito não tem responsabilidade sobre os seus atos.

57

Para Jacques Lacan, o ego possui uma base narcísica que tem sua origem numa etapa do desenvolvimento entre os seis e os dezoito meses, na qual a criança antecipa imaginariamente a apreensão e o domínio de sua unidade corporal.

Essa etapa denomina-se

- (A) estágio do Espelho.
- (B) complexo do desmame.
- (C) complexo de Édipo.
- (D) autoerotismo.
- (E) posição esquizo paranoide.

58

João é terapeuta de José, cujo tratamento é realizado por meio de sessões semanais há apenas dois meses. José pediu para João fornecer uma declaração com objetivo de informar sobre o tratamento ao setor de recursos humanos de seu trabalho.

De acordo com a normativa do Conselho Federal de Psicologia, a declaração fornecida pelo psicólogo é um documento que

- (A) resulta de uma avaliação psicológica.
- (B) deve comunicar o diagnóstico (CID ou DSM) da pessoa atendida.
- (C) abrange informações sobre tempo de acompanhamento, dias e horários.
- (D) deve ao menos fazer o registro do sintoma ou estado psicológico do paciente.
- (E) não seria válido neste caso dado o pouco tempo transcorrido de tratamento.

59

Com relação à realização de Avaliação Psicológica, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A(o) psicóloga(o) pode, a depender do contexto, recorrer a fontes complementares de informação.
- () Testes psicológicos que ainda não foram submetidos à avaliação do Satepsi não podem ser usados como fontes fundamentais, mas sim considerados fontes complementares de informação.
- () A testagem psicológica é uma etapa da avaliação Psicológica e esta, por ser mais abrangente, poderá fornecer respostas mais amplas sobre um conjunto de informações do indivíduo avaliado.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, F e V.
- (E) F, F e V.

60

Uma das formas de manejo da entrevista psicológica é o uso do método cartográfico formulado por Deleuze e Guattari como um dos princípios do rizoma. A cartografia refere-se a um mapa que a ser produzido e que é modificável a partir de múltiplas linhas de fuga, voltando-se para um campo de experimentação que teve forte influência para a analítica institucional.

Nesse contexto, a entrevista psicológica

- (A) visa a coletar dados e informações relativos a referentes pré-definidos, sendo estes capazes de traduzir a totalidade real da experiência vivida.
- (B) prioriza a experiência produzida na própria fala a fim de promover sua abertura às variações que impeçam seu fechamento em perspectivas totalizantes.
- (C) busca a representação que os entrevistados fazem de objetos ou estado de coisas, com ênfase nos componentes linguísticos lexicais e sintáticos da frase.
- (D) elimina as variações de expressão e as modulações dos enunciados para atingir a correspondência fiel da linguagem com a ordem do mundo.
- (E) contribui para o processo de inquirição, produzindo provas que fundamentam ou comprovam um determinado fato ou acontecimento ocorrido.

Questão Discursiva

Magali tem 25 anos e foi diagnosticada com esquizofrenia paranoide quando tinha 17 anos. Há duas semanas começou a desenvolver delírios nos quais monstros determinam que ela atente contra sua vida. Diante desse quadro, Mônica, sua mãe, deliberou por buscar instituição que trabalhe com internação psiquiátrica, objetivando resguardar a integridade física da filha.

Segundo as premissas da lei nº 10.216/2001 que dispõe sobre a proteção e direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais, discorra sucintamente sobre a decisão de Mônica, citando três direitos de Magali diante dessa situação hipotética.

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Realização

